PROJETO DE INDICAÇÃO Nº /

Considerando que a lagoa do Abaeté, situada na área de proteção ambiental Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté, no bairro de Itapuã, em Salvador, tradicionalmente apontada como uma das principais atrações turísticas da capital baiana, e que se encontra atualmente em estado de abandono e crescente degradação ambiental.

Considerando que a partir da década de 70 ocorreu uma crescente devastação nas dunas do Abaeté, resultantes da melhoria do acesso a região de Itapuã, da construção do Aeroporto Internacional de Salvador, dos diversos loteamentos que foram sendo instalados naquelas imediações, além das centenas de ocupações irregulares e da retirada de areias pela construção civil de forma clandestina e descontrolada.

Considerando aquele espaço um ambiente aprazível, fonte de inspiração artística e cultural, fonte de renda para centenas de famílias que dependem da atividade turística, principalmente do comércio de produtos no entorno da lagoa e que, deixou de ser atraente e rentável diante do aumento significativo da violência e do descaso do Poder Público.

Considerando que a etimologia de Abaeté se origina da palavra "terror", local mítico que representa mistérios e encantos oriundos das suas águas escuras, cercadas pelas areias alvíssimas das dunas, a antiga lagoa de Itapuã, escondida em meio a belezas naturais, era reverenciada como sagrada pelos adeptos do candomblé, mas vem se tornando um local cada vez menos frequentado por turistas e soteropolitanos.

Considerando que a administração do Parque Metropolitano Lagoas e Dunas do Abaeté, bem como o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) relacionam a insegurança do local a significativa queda nas visitas, e que sites especializados em Turismo classificam o espaço do Abaeté como perigoso e abandonado.

Considerando que há previsão do Governo do Estado para requalificação da estrutura física do Parque do Abaeté, que buscará a melhoria das condições ambientais de uma área de cerca de 1.800 hectares, sobretudo no que tange as medidas necessárias para corrigir na área da Lagoa a grave impermeabilização, motivo principal apontado por técnicos e estudiosos para o estado avançado de degradação ambiental.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:
ao Exmo. Sr. Governador do Estado da Bahia, Rui Costa dos Santos, a implantação de Projeto Ambiental para a Revitalização da Lagoa do Abaeté, no Município de Salvador.

Salvador, 26 de junho de 2019.

TOINHO CAROLINO
Vereador